



Disciplina

Formas da comunicação política na Época Moderna

Mín. Alunos:
Máx. Alunos:20

Horário:
Segunda-feira: 14:00 - 17:00

2023-01

Vagas PPGH:15
Vagas Ext:5

Professor Responsável: Silvia Patuzzi

Sala: 304 P

Ementa

A disciplina oferece uma interlocução com as recentes contribuições da História dos Conceitos e da História Intelectual a respeito das formas de comunicação política na Época Moderna: as coordenadas relativas à noção de teologia política estabelecidas por Merio Scattola; as pesquisas sobre a linguagem da resistência desenvolvidas por Angela de Benedictis e os estudos sobre o direito natural e a escolástica na filosofia política moderna de Annabell Brett, entre outros. Apesar de pertencerem a diferentes matrizes teóricas, os autores citados são modernistas cujas pesquisas versam sobre as relações entre teologia e política na primeira época moderna, em um contexto de afirmação gradual dos princípios de soberania, territorialidade, representação e revolução diretamente relacionados às novas realidades político-culturais resultantes da afirmação da pluralidade confessional da Respublica Christiana e da formação de impérios globais.

O objetivo da disciplina é contribuir teórico-metodologicamente para as pesquisas no setor temático de História Moderna e Colonial (nas linhas Poder e Sociedade e Cultura e Sociedade), compreendendo a diferença e a passagem de concepções centradas no problema do "governo" para as teorias modernas do "poder político", com referência a autores como Maquiavel, Suarez, Botero e Althusius, entre outros. Frequentemente, no trabalho historiográfico e de filosofia política utilizam-se os conceitos políticos como se fossem universalmente válidos, usando-os simultaneamente para indicar realidades objetivas (sociedade, estado, povo) e valores difusos e amplamente compartilhados (resistência, obediência, direitos humanos, igualdade, liberdade, democracia). Esse entrelaçamento naturaliza o dispositivo lógico mediante o qual costuma-se pensar a política na modernidade, de modo que, a consciência crítica da gênese e das aporias que conotam as formas de comunicar a política na Época Moderna é um pressuposto para a prática de um rigoroso trabalho histórico-conceitual, mediante o qual interpretar os testemunhos históricos e adquirir um arsenal crítico para pensar os conceitos utilizados na linguagem política ontem e hoje.

Referências Bibliográficas

ALTHUSIUS, Johannes. Política [1603]. Rio de Janeiro, Topbooks, 2003.

BENEDICTIS Angela de. Tumulti. Moltitudini ribelli in età moderna. Bologna, il Mulino, 2013

BÍBLIA (AT - passagens sobre a tirania)

BOTERO. Da Razão de Estado. Coimbra, Centro de História da Sociedade e da Cultura — Instituto Nacional de Investigação Científica, 1992.

BRETT, Annabel S. Changes of State. Nature and the limits of the city in early modern natural law. Princeton University Press, Princeton/Oxford 2011.

CANFORA, Luciano, L'uso politico dei paradigmi storici. Roma-Bari, Laterza, 2010.

DUSO, Giuseppe e CHIGNOLA, Sandro. Historia de los conceptos y filosofía política. Biblioteca Nueva, 2009.

DUSO, Giuseppe. O poder. História da filosofia política moderna. São Paulo, Vozes, 2005.

VILADAMOR, Francisco Marti. Noticia universal de Cataluña [1640], in Escrits polítics del segle XVII, vol. I, Barcelona, ed. Eumo, Vic, 1995.

MAQUIAVEL. Discursos sobre a Primeira Década de Tito Lívio [1531]. São Paulo, Martins Fontes, 2007 (I, 4: Dos Tumultos; III, 6: Das conjuras)

POCOCK, J. G. O momento maquiaveliano. Niterói, EdUFF, 2022.

SCATTOLA, Merio. Teologia política. Lisboa, Edições 70, 2009.

CORAS, Jean de. Question politique: s'il est licite aux subjects de capituler avec leur prince [1568/69]. Genève, Droz, 1989.

TURCHETTI, Mario. Tyrannie et tyrannicide de l'Antiquité à nos jours. Paris, PUF, 2001